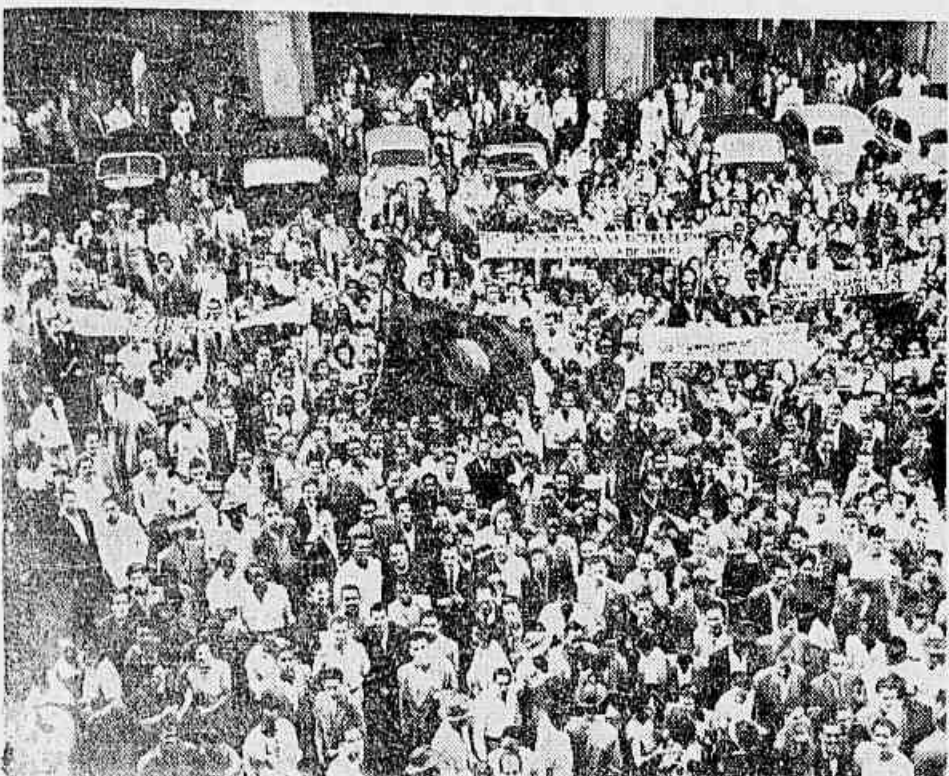


O Escândalo do Dia: Desfalque de 30 Milhões no IAPTEC

Revela-se que um novo e vultoso desfalque acaba de ser descoberto no I.A.P.E.T.C. e que nele estão envolvidos altos funcionários do governo. Não são ainda conhecidos os detalhes, mas sabe-se que o desfalque verificado ascende a cerca de 30 milhões de cruzeiros.

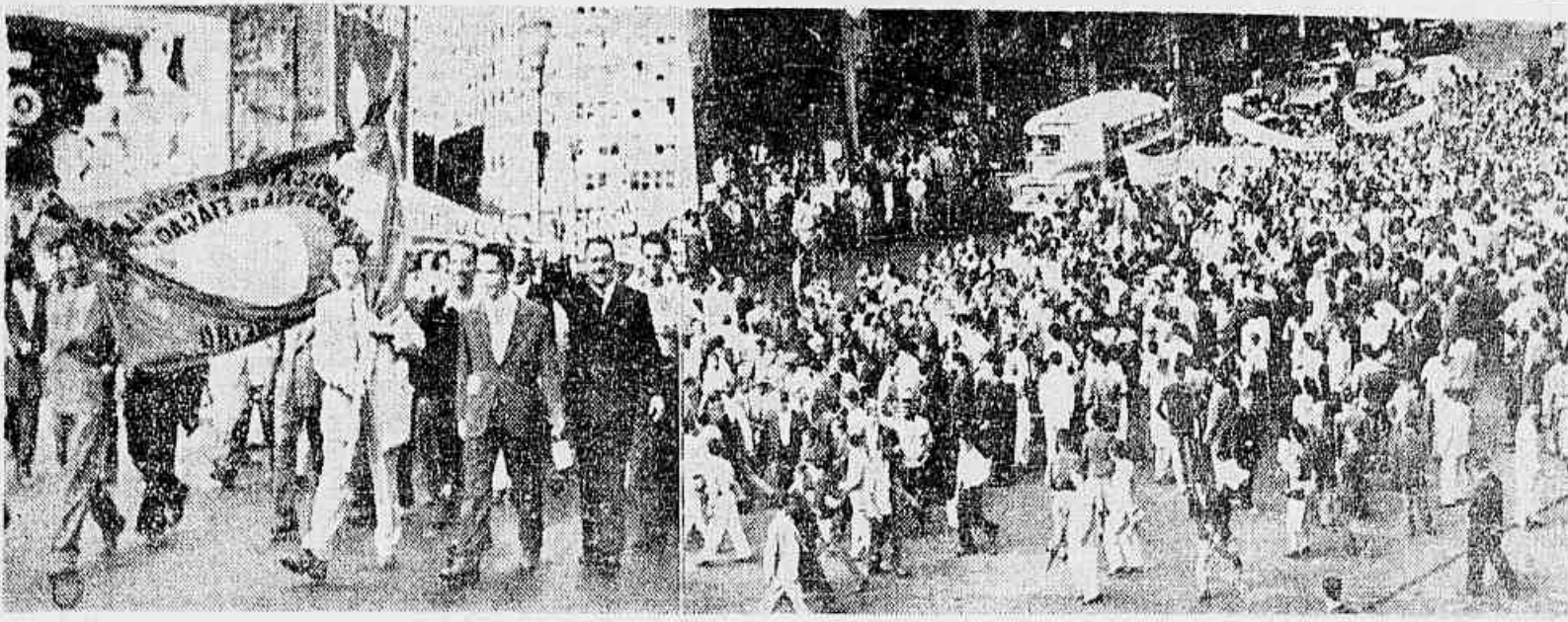
Continuam os Selvagens Espancamentos E as Torturas no Arsenal de Marinha



Antes mesmo da hora de julgamento do dissídio, milhares de têxteis aglomeraram-se na Av. Nilo Peçanha, com faixas e foguetes, gritando incessantemente: «Abaixo a assiduidade integral»

PROSEGUEM, nos Arsenais de Marinha, as violências desencadeadas pela polícia de Vargas contra os trabalhadores que lutam por aumento de salários. No Hospital Central da Marinha, encontram-se internados, gravemente feridos em consequência dos espancamentos de que foram vítimas, os operários Joaquim Bastos e Ernesto Justino Pereira Filho.

E, apesar da ordem de «chabens-corpus» expedida em seu favor, continua preso na Ilha das Cobras e submetido a um desumano tratamento o trabalhador Aloísio Vieira da Cunha. Assim, apesar de ter assegurado que tomara as providências necessárias para pôr fim às violências contra os trabalhadores dos Arsenais de Marinha, Vargas continua tentando esmagar pela violência a luta que travam por melhores condições de vida.



Revoltados com o condicionamento do aumento à assiduidade integral, os têxteis saíram para as ruas em grande passeata, protestando contra a sentença tipicamente patronal, e gritando «Liberdade sindical», «Viva a Paz», «Abaixo a carestia», etc. No clichê, dois flagrantes da grande manifestação dos operários têxteis

VIGOROSA DEMONSTRAÇÃO DOS TEXTEIS CARIOCAS

IMPRENSA POPULAR

ANO V — QUINTA-FEIRA, 7 de Agosto de 1952 — N.º 1.125

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

O POVO TOMOU DE ASSALTO A PREFEITURA DE Sta. MARIA

VIGOROSAS LUTAS DE MASSAS CONTRA A CARESTIA.

Reune-se a 23 Do Corrente O Conselho Nacional dos Partidários Da Paz

Dr. Abel Chermont, presidente do Conselho Nacional dos Partidários Da Paz, concedeu uma entrevista sobre o trabalho da direção e do Conselho Fiscal do Movimento Democrático dos Partidários Da Paz — (GEIA no 5.º pág.)

Lança o Major Preso Um Brado de Alerta Contra a Ação dos Trustes

Texto integral da carta do major Julio Sergio M. Oliveira, lida da tribuna da Câmara pelo deputado Orlando Dantas — Visam os trustes desviar a atenção dos militares do problema do petróleo, com o desmoralizado pretexto do anti-comunismo. — (Leia na 2.ª página)

Comícios e passeatas em Porto Alegre pela rebaixa do preço da carne — Protestos também, contra as despesas de guerra e oacôrdo militar — Alastra-se por várias cidades do Estado a greve geral

Hoje, às 13 horas EM DEFESA DE PRESTES DEPORE COLLEMBERG

Hoje, às 13 horas, na Av. Santa Cruz, haverá uma manifestação em defesa de Prestes, organizada pelo Comitê de Defesa da Democracia. O Sr. Antonio de Almeida, presidente do Comitê, fará um discurso sobre a importância da luta pela liberdade de expressão e pela defesa dos direitos fundamentais. A manifestação será pacífica e contará com a participação de milhares de pessoas.



Na foto acima um flagrante feito na rua, em frente à sede do Sindicato dos Trabalhadores em Branco, com o deputado Roberto Moreira

MENTIRAM AOS PORTUÁRIOS OS AGENTES DE GETULIO

Nenhum decreto sobre o pagamento de 100 por cento das horas extraordinárias foi assinado até a noite de ontem — Nenhuma providência do governo, também, sobre o repouso remunerado em atraso — Que é, então, que os trabalhadores do cais iriam agradecer hoje no Catete? — Como transcorreu a assembléia —

Ao contrário do que foi afirmado ontem perante os mil portuários reunidos em assembléia no Sindicato dos Foguistas, o Sr. Getúlio Vargas não assinou nenhum decreto relativo ao pagamento de 100% das horas extras nem resolveu nada sobre o pagamento do repouso remunerado, em atraso. Foi o que apurou com toda a segurança a nossa reportagem, segundo informações colhidas na própria sala de imprensa do Catete, às 20 horas de ontem.

Aquela afirmação falsa, destinada a mistificar os trabalhadores e ganhar tempo, foi feita pelos senhores Duque de Assis, presidente da U.S.P., deputado Gurgel do Amaral e Helio Walcacer, que se revezaram no microfone da assembléia.

dos quais os portuários, com a solidariedade de seus companheiros da estiva e da Resistência, deliberaram paralisar o porto a partir das 16 horas, o Sr. Getúlio Vargas assinou o decreto que aprova nova tabela do pessoal do porto. Esse decreto, conforme está dito no texto distribuído pela Agência Nacional, somente beneficiará 2.000 servidores da APRJ, deixando à margem, portanto, mais de 6.000 trabalhadores entre efetivos e Emergência.

Os diretores da entidade fizeram a sua entrada já soando (Conclui na 8.ª pág.)

Confirmada a Partida Da Esquadra Brasileira

Seguiram também, com destino ignorado, destacamentos do Corpo de Fuzileiros Navais — Confirmou o Ministério da Marinha a nossa notícia sobre a partida da Esquadra Brasileira, na manhã de ontem, rumo Norte, com destino ignorado. Há dias já denunciávamos, que o «Barroso», o «Tamandaré» e mais sete destróieres e sete contratorpedeiros saíram manobras entre Recife e a Ilha Fernando Noronha, sob o comando do porta-aviões norte-americano «Oriskany».

Importante Reunião, Hoje, Na Sede do C.E.D.P.E.N.

Convocadas tôdas as Comissões de Bairro e de Empresa da Entidade — Amanhã em Grajaú

Conforme comunicação que recebemos do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo da Economia Nacional, estão convocadas tôdas as suas Comissões de Bairro e de Empresa para uma importante reunião que se realizará hoje, às 18,30 horas, na sede daquela entidade, na Avenida Almirante Barroso, 97, 6.º andar, sala 608. Serão tratados, nessa ocasião, assuntos ligados às próximas Conferências de Zona e ao Congresso Regional cuja instalação está marcada para 22 do corrente na capital de São Paulo.

Confirmada a Partida Da Esquadra Brasileira

Seguiram também, com destino ignorado, destacamentos do Corpo de Fuzileiros Navais — Confirmou o Ministério da Marinha a nossa notícia sobre a partida da Esquadra Brasileira, na manhã de ontem, rumo Norte, com destino ignorado. Há dias já denunciávamos, que o «Barroso», o «Tamandaré» e mais sete destróieres e sete contratorpedeiros saíram manobras entre Recife e a Ilha Fernando Noronha, sob o comando do porta-aviões norte-americano «Oriskany».



AMPLIAR A ORGANIZAÇÃO E UNIDADE DA CLASSE OPERÁRIA

Publicamos hoje, na 1.ª página, a parte final da resolução do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil sobre organização e unidade da classe operária.

GREVES NA CORÉIA DO SUL

«Não votaremos no fantoche Sigman Rhee», exclamam os manifestantes protestando contra a farsa das eleições — «Tanques, fora da Coreia!»

TOQUIO, 6 (IP) — A Agência de Notícias da Coreia informa que, em sinal de protesto contra a farsa das eleições presidenciais ilegais, milhares de trabalhadores declararam-se em greve e realizaram demonstrações em várias cidades.



O fantoche Sigman Ri, cuja farsa eleitoral está lentamente repudiada pelo povo da Coreia do Sul

Anti-Comunismo, Arma dos Inimigos da Pátria

Manobras da Standard Oil para desviar a atenção da oficialidade do problema do petróleo — Campanha da imprensa acionada pelos trustes pelo deputado Orlando Dantas — Um brado de alerta do major Júlio Sergio M. Oliveira, em carta lida na Câmara

Palavras de Despedida

Alberto Xavier de Almeida

(Discurso pronunciado à beira do túmulo do jornalista Aluizio Crispim, diretor da "Frente Popular", de Andopolis).

Aluizio, camarada:

Venho trazer-te a despedida do teu Partido, o partido de amigos, o nosso querido Partido Comunista do Brasil. Nós, comunistas, Aluizio, somos homens de uma tempera especial, procuramos forjar em aço a nossa vida, que dura e é muito curta, e a frente da classe operária e do povo, pela felicidade do homem. Mas, mesmo assim, podemos chorar. Quando a terra morreu o poeta da Revolução Maiakovsky narrou:

"Você dizem que comunista não chora."

Má quera que você vissem os comunistas no dia da morte de Lênin.

Sim, Aluizio, ninguém como você chorou a tua morte. Morreste muito cedo. Já não falas de tua estrutura moral, que esta não envenenar jamais, perências no presente e no futuro, tua estrutura moral estava em pleno crescimento. Falo de tua idade: eres mais jovem que o general Aluizio Luiz Carlos Prestes, a quem tanto querias e de quem eras um dos melhores e mais aguçados soldados.

E o mais duro, o que dói mais é que morres ao amanhecer da vitória, que tanto ajudaste a construir. Desde quando, há quase vinte anos, entregaste tua vida à causa luminosa da comunismo, empregando tua inteligência e tua combatividade na construção de nosso Partido, o Partido da esplanada da nossa paz. Impossível, Aluizio, dar aqui um balanço de tua extraordinária atividade: não poderia caber nesta breve despedida. Dáqui para frente, irmãos dando esse balanço, tirando dele os ensinamentos e as experiências para o combate. Tua fidelidade ao povo, tua honestidade, tua bravura, tua coragem — fica assegurado ao patrimônio de nossa paz e sabermos utilizá-las. Morreste num ponto de honra, à frente de uma tribuna e tracheira do povo — teu valente jornal "Frente Popular". Ali esclarecias e organizavas o povo em Andopolis, este povo que amava-te e reconhecia-te, para a grande luta pela paz, pela liberdade da Pátria, por uma nova vida de bem-estar, cultura e liberdade.

Podes estar certo, camarada,

Documentos Encontrados

Trazidos à nossa redação por um leitor, acham-se a disposição da leitura proprietária, sr. Margarida Maria Alencar Rio Grande, funcionária da Prefeitura, dois documentos, sendo um carta funcional e outra de identidade, que deverão ser procuradas em nossa portaria.

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA



Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Telefone 49-8510

ATENÇÃO

Serviços de bombeiros, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões e gás, mecânica em geral, chame Reis ou Ramos pelo telefone 42-0954.

Coluna do M.A.I.P.

FRANÇAS	COMANDOS
Ricardo Albuquerque ... 50,00	Lembramos aos diretores dos clubes de ajuda, que os locais programados para os comandos de IMPRESSA POPULAR devem ser comunicados ao MAIP, até 48 horas antes da realização dos mesmos.
C. V. ... 120,00	
Amigo do MAIP ... 60,00	
Light ... 70,00	
Praça do Pinto ... 315,00	
Pólvora ... 150,00	
CAIP ... 20,00	
Centro Terra ... 5,00	
João Arrington ... 10,00	
Individual ... 100,00	

CONVOCAÇÃO

Estão convidados para participar da reunião de hoje, com a diretoria do clube Centro Terra, todos os associados do mesmo. A reunião será na sede do MAIP e terá início às 18.30 horas.

A Diretoria do Clube de ajuda dos trabalhadores da Light, convida todos os ajustados trabalhadores na empresa, para uma reunião hoje, às 18.30 horas, na sede do MAIP.

No próximo dia 14, será realizada a assembleia dos diretores do clube de ajuda do MAIP. Para esta assembleia, convidamos todos os ajustados.

EMULACAO GERAL

Ypanema-Leblon ... 13,4	
Liga ... 8,5	
Bomocasso ... 8,1	

CAMPANHA DO CHUMBO

Continuamos remetendo para a IMPRESSA POPULAR toda a quantidade e qualidade de chumbo que tiver em casa. Envie também cobre, estanho, antimônio, metal amarelo.

PRECAÇÃO

Gramas	
Emalajuras ... 3.500	
Prata Jurel ... 1.050	
Prata Cabral ... 400	
Prata ... 1.500	
Prata ... 1.500	
Prata ... 1.500	

E' o seguinte o texto completo da carta do major Júlio Sergio M. Oliveira, lida na tribuna da Câmara pelo deputado Orlando Dantas: Exmo. Sr. Deputado Orlando Dantas:

Respeitosos cumprimentos. Como a liberdade de passar às mãos de V. Excia. algumas considerações em torno do que se passou a chamar, na imprensa, a infiltração comunista nas Forças Armadas, tomada que foi com o motivo da prisão ilegal a que desde 9 de maio estou submetido, sob protesto, nas condições de violência e arbítrio amplamente conhecidas, sem contestação, do parlamento e da opinião pública.

Poderia, e bem verdade, tê-lo feito desde o dia 16 de junho último, quando se abriu uma festa de 14 horas semanais — horas de visita a incomunicabilidade ilegal em que ainda sou mantido, recolhido a prisão fechada, incomunicável com o exterior, no dizer dos próprios regulamentos militares (artigo 24 do R.D.), em que pese a publicação intermitente, nos jornais, de que não sou mais nem verificado, preso, envenenado, acompanhado com vigilância semitotal e desmascarado a que se seria submetida a maquinaria dos trustes internacionais nas mãos da justiça, quando do exame das provas — que sabia existentes — das acusações de natureza política, conservadora que a opinião democrática do país teria que ser feita, a respeito, a devida prestação de contas, tão logo fossem os autos do respectivo inquérito livres do sigilo de justiça em que deveriam estar sendo mantidos no cárcere da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, como ainda é o caso, salvo admitir-se grave violação da lei.

Duas razões, porém, me levam a escrever-lhe no presente momento. Uma, é a utilização do meu desconhecido nome como personagem proeminente de reportagem publicada na revista "O Cruzeiro" de 15 do corrente, sem receber ao presente, desautorização responsável, abandonando assunto que ali se apresenta como em andamento, relacionado, pelos personagens e referências contidas no texto, como resultado ainda sob sigilo de justiça, das investigações policiais procedidas em torno da chamada infiltração comunista nas Forças Armadas. Procuram, assim, os trustes internacionais, dar novo e espaçoso alar ao último de suas manobras, que já começa a ruir, não só no voto dos magistrados brasileiros, com responsabilidade jurídica, como no consenso da opinião democrática do país e de suas classes armadas.

Outra razão, sem dúvida a primordial, é o imperativo a que não devo fugir de erguer um brado de alerta e de clamor à luta contra a grave perigo que representa para os direitos constitucionais de cada cidadão, como para a própria liberdade e soberania dos poderes da República, esse novo e insolente jogo dos trustes. Porque o que realmente se objetiva, ao insinuar apoio de forças tão poderosas que violariam ao seu arvitro segredos de justiça e sim, divulgados, é violentar o poder judiciário a que os mesmos estão afetos e levá-lo a capitular, abrindo caminho ao plano acentuado pelos trustes, de desmoralização das instituições democráticas constitucionais, controle mercenário das forças de defesa do país e implantação de uma ditadura policial e entreguista capaz de promover sob tutela e subordinação do que nos pertence, inclusive o solo brasileiro, a infiltração da exploração alienígena.

Mas para isso, para se apressarem do nosso petróleo e do imenso território amazônico contra que ora investem, como para controlar em seu proveito tudo mais que nos pertence, perceberam já os trustes internacionais que se impõe frear o combate patriótico das nossas Forças Armadas, como primeiro passo de um processo que levaria à liquidação total da liberdade democrática pretendida.

E' que, Sr. Deputado, tem desperdiçado crescente interesse no seio da minha classe o que tem sido dito, através da imprensa e nas tribunas do parlamento, pela voz democrática e patriótica de V. Excia. e de outros ilustres congressistas, sobre a ação desenvolvida pelos trustes internacionais para impedir a libertação econômica dos povos que consideram incluídos em sua esfera de influência e controle.

Aliás, de há muito, os brasileiros, nos temos habituado a conhecer-lhes os objetivos e os métodos, particularmente desde que, no caso específico do petróleo, começaram a ser divulgados por Monseñor Lobato em seu livro "Escândalos do Petróleo", ao qual, em seguida de perto a difusão, no Brasil, da impressionante exposição da conduta dos trustes petrolíferos, feita por Esad Bey em sua obra "A luta pelo petróleo".

Esses livros, Sr. Deputado, foram muito lidos, a partir de 1936, pela juventude militar da época e gerações seguintes, contribuindo, básica e poderosamente, para que se tornasse no seio da classe, sobre o problema, a opinião que tanto empolgava atualmente amplas setores das nossas Forças Armadas, com demonstrações insofismáveis de que não mais conseguirão, por qualquer mistificação dos trustes estrangeiros visam a posse ou enxada ou velada do nosso ouro negro. Disse é natural decorrência o fato do Clube Militar se ter feito, a partir de 1947, um combativo baluarte da tese Horta Barbosa do monopólio estatal, para salvaguarda do petróleo brasileiro contra as investidas dos trustes, cabendo ressaltar o aumento de seu quadro social que daí para cá passou de 3 mil sócios para os 16 mil associados de hoje.

Nesse quadro é que cumpre situar as campanhas que a imprensa acionada pelos trustes começou a mover, de alguns anos para cá, contra militares que se tornavam incômodos ao se colocarem, quer em seus grêmios de classe, quer nas guardas em que serviam, à frente dos debates patrióticos versando sobre os problemas básicos da libertação econômica do país, entre os quais assumiram preeminência o destaque, de o petróleo e da vida Amazônica.

Não se deixou, porém, a classe como conjunto ao qual quer dos individualmente atacados, atrair para o terreno de polémicas pessoais, desviando os escritos dos trustes, que não conseguiram eco para as campanhas de intimidação e delação policial que por encomenda promoviam.

Eis que, porém, se aproximava o momento das eleições do Clube Militar, simultaneamente com os debates no Parlamento sobre o problema do petróleo. Quando o Clube Militar, era preciso neutralizá-lo a ação como força defensiva.

De início, foi o desencadear, pela imprensa, da campanha de publicidade intensiva, que é a mais das sugestivas, no dizer de um eminente magistrado. Seguiram-se as prisões e a defesa pela imprensa dos trustes de tráfego de insulso e violento para os patriotas presos, como fator emocional necessário à aceitação e sua culpabilidade pela opinião pública, a que não podiam apresentar provas das imputações engendradas.

Não seria ainda dessa forma, Sr. Deputado, que os trustes conseguiriam frear o patriotismo incoercível das nossas Forças Armadas, nem tão pouco fazer crer à classe e à opinião pública em geral, que fizessem a Pátria camaradas de armas conhecidas de longos anos e batalhadoras corajosas em defesa do nosso petróleo cobigado pelos trustes, e patriotas os seus acusadores parciais.

De início, foi o desencadear, pela imprensa, da campanha de publicidade intensiva, que é a mais das sugestivas, no dizer de um eminente magistrado. Seguiram-se as prisões e a defesa pela imprensa dos trustes de tráfego de insulso e violento para os patriotas presos, como fator emocional necessário à aceitação e sua culpabilidade pela opinião pública, a que não podiam apresentar provas das imputações engendradas.

Não seria ainda dessa forma, Sr. Deputado, que os trustes conseguiriam frear o patriotismo incoercível das nossas Forças Armadas, nem tão pouco fazer crer à classe e à opinião pública em geral, que fizessem a Pátria camaradas de armas conhecidas de longos anos e batalhadoras corajosas em defesa do nosso petróleo cobigado pelos trustes, e patriotas os seus acusadores parciais.

De início, foi o desencadear, pela imprensa, da campanha de publicidade intensiva, que é a mais das sugestivas, no dizer de um eminente magistrado. Seguiram-se as prisões e a defesa pela imprensa dos trustes de tráfego de insulso e violento para os patriotas presos, como fator emocional necessário à aceitação e sua culpabilidade pela opinião pública, a que não podiam apresentar provas das imputações engendradas.

Não seria ainda dessa forma, Sr. Deputado, que os trustes conseguiriam frear o patriotismo incoercível das nossas Forças Armadas, nem tão pouco fazer crer à classe e à opinião pública em geral, que fizessem a Pátria camaradas de armas conhecidas de longos anos e batalhadoras corajosas em defesa do nosso petróleo cobigado pelos trustes, e patriotas os seus acusadores parciais.

De início, foi o desencadear, pela imprensa, da campanha de publicidade intensiva, que é a mais das sugestivas, no dizer de um eminente magistrado. Seguiram-se as prisões e a defesa pela imprensa dos trustes de tráfego de insulso e violento para os patriotas presos, como fator emocional necessário à aceitação e sua culpabilidade pela opinião pública, a que não podiam apresentar provas das imputações engendradas.

Não seria ainda dessa forma, Sr. Deputado, que os trustes conseguiriam frear o patriotismo incoercível das nossas Forças Armadas, nem tão pouco fazer crer à classe e à opinião pública em geral, que fizessem a Pátria camaradas de armas conhecidas de longos anos e batalhadoras corajosas em defesa do nosso petróleo cobigado pelos trustes, e patriotas os seus acusadores parciais.

De início, foi o desencadear, pela imprensa, da campanha de publicidade intensiva, que é a mais das sugestivas, no dizer de um eminente magistrado. Seguiram-se as prisões e a defesa pela imprensa dos trustes de tráfego de insulso e violento para os patriotas presos, como fator emocional necessário à aceitação e sua culpabilidade pela opinião pública, a que não podiam apresentar provas das imputações engendradas.

Não seria ainda dessa forma, Sr. Deputado, que os trustes conseguiriam frear o patriotismo incoercível das nossas Forças Armadas, nem tão pouco fazer crer à classe e à opinião pública em geral, que fizessem a Pátria camaradas de armas conhecidas de longos anos e batalhadoras corajosas em defesa do nosso petróleo cobigado pelos trustes, e patriotas os seus acusadores parciais.

De início, foi o desencadear, pela imprensa, da campanha de publicidade intensiva, que é a mais das sugestivas, no dizer de um eminente magistrado. Seguiram-se as prisões e a defesa pela imprensa dos trustes de tráfego de insulso e violento para os patriotas presos, como fator emocional necessário à aceitação e sua culpabilidade pela opinião pública, a que não podiam apresentar provas das imputações engendradas.

Não seria ainda dessa forma, Sr. Deputado, que os trustes conseguiriam frear o patriotismo incoercível das nossas Forças Armadas, nem tão pouco fazer crer à classe e à opinião pública em geral, que fizessem a Pátria camaradas de armas conhecidas de longos anos e batalhadoras corajosas em defesa do nosso petróleo cobigado pelos trustes, e patriotas os seus acusadores parciais.

De início, foi o desencadear, pela imprensa, da campanha de publicidade intensiva, que é a mais das sugestivas, no dizer de um eminente magistrado. Seguiram-se as prisões e a defesa pela imprensa dos trustes de tráfego de insulso e violento para os patriotas presos, como fator emocional necessário à aceitação e sua culpabilidade pela opinião pública, a que não podiam apresentar provas das imputações engendradas.

Não seria ainda dessa forma, Sr. Deputado, que os trustes conseguiriam frear o patriotismo incoercível das nossas Forças Armadas, nem tão pouco fazer crer à classe e à opinião pública em geral, que fizessem a Pátria camaradas de armas conhecidas de longos anos e batalhadoras corajosas em defesa do nosso petróleo cobigado pelos trustes, e patriotas os seus acusadores parciais.

De início, foi o desencadear, pela imprensa, da campanha de publicidade intensiva, que é a mais das sugestivas, no dizer de um eminente magistrado. Seguiram-se as prisões e a defesa pela imprensa dos trustes de tráfego de insulso e violento para os patriotas presos, como fator emocional necessário à aceitação e sua culpabilidade pela opinião pública, a que não podiam apresentar provas das imputações engendradas.

Não seria ainda dessa forma, Sr. Deputado, que os trustes conseguiriam frear o patriotismo incoercível das nossas Forças Armadas, nem tão pouco fazer crer à classe e à opinião pública em geral, que fizessem a Pátria camaradas de armas conhecidas de longos anos e batalhadoras corajosas em defesa do nosso petróleo cobigado pelos trustes, e patriotas os seus acusadores parciais.

De início, foi o desencadear, pela imprensa, da campanha de publicidade intensiva, que é a mais das sugestivas, no dizer de um eminente magistrado. Seguiram-se as prisões e a defesa pela imprensa dos trustes de tráfego de insulso e violento para os patriotas presos, como fator emocional necessário à aceitação e sua culpabilidade pela opinião pública, a que não podiam apresentar provas das imputações engendradas.

Não seria ainda dessa forma, Sr. Deputado, que os trustes conseguiriam frear o patriotismo incoercível das nossas Forças Armadas, nem tão pouco fazer crer à classe e à opinião pública em geral, que fizessem a Pátria camaradas de armas conhecidas de longos anos e batalhadoras corajosas em defesa do nosso petróleo cobigado pelos trustes, e patriotas os seus acusadores parciais.

De início, foi o desencadear, pela imprensa, da campanha de publicidade intensiva, que é a mais das sugestivas, no dizer de um eminente magistrado. Seguiram-se as prisões e a defesa pela imprensa dos trustes de tráfego de insulso e violento para os patriotas presos, como fator emocional necessário à aceitação e sua culpabilidade pela opinião pública, a que não podiam apresentar provas das imputações engendradas.

Não seria ainda dessa forma, Sr. Deputado, que os trustes conseguiriam frear o patriotismo incoercível das nossas Forças Armadas, nem tão pouco fazer crer à classe e à opinião pública em geral, que fizessem a Pátria camaradas de armas conhecidas de longos anos e batalhadoras corajosas em defesa do nosso petróleo cobigado pelos trustes, e patriotas os seus acusadores parciais.

De início, foi o desencadear, pela imprensa, da campanha de publicidade intensiva, que é a mais das sugestivas, no dizer de um eminente magistrado. Seguiram-se as prisões e a defesa pela imprensa dos trustes de tráfego de insulso e violento para os patriotas presos, como fator emocional necessário à aceitação e sua culpabilidade pela opinião pública, a que não podiam apresentar provas das imputações engendradas.

Não seria ainda dessa forma, Sr. Deputado, que os trustes conseguiriam frear o patriotismo incoercível das nossas Forças Armadas, nem tão pouco fazer crer à classe e à opinião pública em geral, que fizessem a Pátria camaradas de armas conhecidas de longos anos e batalhadoras corajosas em defesa do nosso petróleo cobigado pelos trustes, e patriotas os seus acusadores parciais.

De início, foi o desencadear, pela imprensa, da campanha de publicidade intensiva, que é a mais das sugestivas, no dizer de um eminente magistrado. Seguiram-se as prisões e a defesa pela imprensa dos trustes de tráfego de insulso e violento para os patriotas presos, como fator emocional necessário à aceitação e sua culpabilidade pela opinião pública, a que não podiam apresentar provas das imputações engendradas.

Não seria ainda dessa forma, Sr. Deputado, que os trustes conseguiriam frear o patriotismo incoercível das nossas Forças Armadas, nem tão pouco fazer crer à classe e à opinião pública em geral, que fizessem a Pátria camaradas de armas conhecidas de longos anos e batalhadoras corajosas em defesa do nosso petróleo cobigado pelos trustes, e patriotas os seus acusadores parciais.

De início, foi o desencadear, pela imprensa, da campanha de publicidade intensiva, que é a mais das sugestivas, no dizer de um eminente magistrado. Seguiram-se as prisões e a defesa pela imprensa dos trustes de tráfego de insulso e violento para os patriotas presos, como fator emocional necessário à aceitação e sua culpabilidade pela opinião pública, a que não podiam apresentar provas das imputações engendradas.

Não seria ainda dessa forma, Sr. Deputado, que os trustes conseguiriam frear o patriotismo incoercível das nossas Forças Armadas, nem tão pouco fazer crer à classe e à opinião pública em geral, que fizessem a Pátria camaradas de armas conhecidas de longos anos e batalhadoras corajosas em defesa do nosso petróleo cobigado pelos trustes, e patriotas os seus acusadores parciais.

De início, foi o desencadear, pela imprensa, da campanha de publicidade intensiva, que é a mais das sugestivas, no dizer de um eminente magistrado. Seguiram-se as prisões e a defesa pela imprensa dos trustes de tráfego de insulso e violento para os patriotas presos, como fator emocional necessário à aceitação e sua culpabilidade pela opinião pública, a que não podiam apresentar provas das imputações engendradas.

Não seria ainda dessa forma, Sr. Deputado, que os trustes conseguiriam frear o patriotismo incoercível das nossas Forças Armadas, nem tão pouco fazer crer à classe e à opinião pública em geral, que fizessem a Pátria camaradas de armas conhecidas de longos anos e batalhadoras corajosas em defesa do nosso petróleo cobigado pelos trustes, e patriotas os seus acusadores parciais.

De início, foi o desencadear, pela imprensa, da campanha de publicidade intensiva, que é a mais das sugestivas, no dizer de um eminente magistrado. Seguiram-se as prisões e a defesa pela imprensa dos trustes de tráfego de insulso e violento para os patriotas presos, como fator emocional necessário à aceitação e sua culpabilidade pela opinião pública, a que não podiam apresentar provas das imputações engendradas.

Não seria ainda dessa forma, Sr. Deputado, que os trustes conseguiriam frear o patriotismo incoercível das nossas Forças Armadas, nem tão pouco fazer crer à classe e à opinião pública em geral, que fizessem a Pátria camaradas de armas conhecidas de longos anos e batalhadoras corajosas em defesa do nosso petróleo cobigado pelos trustes, e patriotas os seus acusadores parciais.

De início, foi o desencadear, pela imprensa, da campanha de publicidade intensiva, que é a mais das sugestivas, no dizer de um eminente magistrado. Seguiram-se as prisões e a defesa pela imprensa dos trustes de tráfego de insulso e violento para os patriotas presos, como fator emocional necessário à aceitação e sua culpabilidade pela opinião pública, a que não podiam apresentar provas das imputações engendradas.

Não seria ainda dessa forma, Sr. Deputado, que os trustes conseguiriam frear o patriotismo incoercível das nossas Forças Armadas, nem tão pouco fazer crer à classe e à opinião pública em geral, que fizessem a Pátria camaradas de armas conhecidas de longos anos e batalhadoras corajosas em defesa do nosso petróleo cobigado pelos trustes, e patriotas os seus acusadores parciais.

De início, foi o desencadear, pela imprensa, da campanha de publicidade intensiva, que é a mais das sugestivas, no dizer de um eminente magistrado. Seguiram-se as prisões e a defesa pela imprensa dos trustes de tráfego de insulso e violento para os patriotas presos, como fator emocional necessário à aceitação e sua culpabilidade pela opinião pública, a que não podiam apresentar provas das imputações engendradas.

Não seria ainda dessa forma, Sr. Deputado, que os trustes conseguiriam frear o patriotismo incoercível das nossas Forças Armadas, nem tão pouco fazer crer à classe e à opinião pública em geral, que fizessem a Pátria camaradas de armas conhecidas de longos anos e batalhadoras corajosas em defesa do nosso petróleo cobigado pelos trustes, e patriotas os seus acusadores parciais.

De início, foi o desencadear, pela imprensa, da campanha de publicidade intensiva, que é a mais das sugestivas, no dizer de um eminente magistrado. Seguiram-se as prisões e a defesa pela imprensa dos trustes de tráfego de insulso e violento para os patriotas presos, como fator emocional necessário à aceitação e sua culpabilidade pela opinião pública, a que não podiam apresentar provas das imputações engendradas.

Não seria ainda dessa forma, Sr. Deputado, que os trustes conseguiriam frear o patriotismo incoercível das nossas Forças Armadas, nem tão pouco fazer crer à classe e à opinião pública em geral, que fizessem a Pátria camaradas de armas conhecidas de longos anos e batalhadoras corajosas em defesa do nosso petróleo cobigado pelos trustes, e patriotas os seus acusadores parciais.

De início, foi o desencadear, pela imprensa, da campanha de publicidade intensiva, que é a mais das sugestivas, no dizer de um eminente magistrado. Seguiram-se as prisões e a defesa pela imprensa dos trustes de tráfego de insulso e violento para os patriotas presos, como fator emocional necessário à aceitação e sua culpabilidade pela opinião pública, a que não podiam apresentar provas das imputações engendradas.

Não seria ainda dessa forma, Sr. Deputado, que os trustes conseguiriam frear o patriotismo incoercível das nossas Forças Armadas, nem tão pouco fazer crer à classe e à opinião pública em geral, que fizessem a Pátria camaradas de armas conhecidas de longos anos e batalhadoras corajosas em defesa do nosso petróleo cobigado pelos trustes, e patriotas os seus acusadores parciais.

De início, foi o desencadear, pela imprensa, da campanha de publicidade intensiva, que é a mais das sugestivas, no dizer de um eminente magistrado. Seguiram-se as prisões e a defesa pela imprensa dos trustes de tráfego de insulso e violento para os patriotas presos, como fator emocional necessário à aceitação e sua culpabilidade pela opinião pública, a que não podiam apresentar provas das imputações engendradas.

Não seria ainda dessa forma, Sr. Deputado, que os trustes conseguiriam frear o patriotismo incoercível das nossas Forças Armadas, nem tão pouco fazer crer à classe e à opinião pública em geral, que fizessem a Pátria camaradas de armas conhecidas de longos anos e batalhadoras corajosas em defesa do nosso petróleo cobigado pelos trustes, e patriotas os seus acusadores parciais.

De início, foi o desencadear, pela imprensa, da campanha de publicidade intensiva, que é a mais das sugestivas, no dizer de um eminente magistrado. Seguiram-se as prisões e a defesa pela imprensa dos trustes de tráfego de insulso e violento para os patriotas presos, como fator emocional necessário à aceitação e sua culpabilidade pela opinião pública, a que não podiam apresentar provas das imputações engendradas.

Não seria ainda dessa forma, Sr. Deputado, que os trustes conseguiriam frear o patriotismo incoercível das nossas Forças Armadas, nem tão pouco fazer crer à classe e à opinião pública em geral, que fizessem a Pátria camaradas de armas conhecidas de longos anos e batalhadoras corajosas em defesa do nosso petróleo cobigado pelos trustes, e patriotas os seus acusadores parciais.

De início, foi o desencadear, pela imprensa, da campanha de publicidade intensiva, que é a mais das sugestivas, no dizer de um eminente magistrado. Seguiram-se as prisões e a defesa pela imprensa dos trustes de tráfego de insulso e violento para os patriotas presos, como fator emocional necessário à aceitação e sua culpabilidade pela opinião pública, a que não podiam apresentar provas das imputações engendradas.

Não seria ainda dessa forma, Sr. Deputado, que os trustes conseguiriam frear o patriotismo incoercível das nossas Forças Armadas, nem tão pouco fazer crer à classe e à opinião pública em geral, que fizessem a Pátria camaradas de armas conhecidas de longos anos e batalhadoras corajosas em defesa do nosso petróleo cobigado pelos trustes, e patriotas os seus acusadores parciais.

De início, foi o desencadear, pela imprensa, da campanha de publicidade intensiva, que é a mais das sugestivas, no dizer de um eminente magistrado. Seguiram-se as prisões e a defesa pela imprensa dos trustes de tráfego de insulso e violento para os patriotas presos, como fator emocional necessário à aceitação e sua culpabilidade pela opinião pública, a que não podiam apresentar provas das imputações engendradas.

Não seria ainda dessa forma, Sr. Deputado, que os trustes conseguiriam frear o patriotismo incoercível das nossas Forças Armadas, nem tão pouco fazer crer à classe e à opinião pública em geral, que fizessem a Pátria camaradas de armas conhecidas de longos anos e batalhadoras corajosas em defesa do nosso petróleo cobigado pelos trustes, e patriotas os seus acusadores parciais.

De início, foi o desencadear, pela imprensa, da campanha de publicidade intensiva, que é a mais das sugestivas, no dizer de um eminente magistrado. Seguiram-se as prisões e a defesa pela imprensa dos trustes de tráfego de insulso e violento para os patriotas presos, como fator emocional necessário à aceitação e sua culpabilidade pela opinião pública, a que não podiam apresentar provas das imputações engendradas.

Não seria ainda dessa forma, Sr. Deputado, que os trustes conseguiriam frear o patriotismo incoercível das nossas Forças Armadas, nem tão pouco fazer crer à classe e à opinião pública em geral, que fizessem a Pátria camaradas de armas conhecidas de longos anos e batalhadoras corajosas em defesa do nosso petróleo cobigado pelos trustes, e patriotas os seus acusadores parciais.

De início, foi o desencadear, pela imprensa, da campanha de publicidade intensiva, que é a mais das sugestivas, no dizer de um eminente magistrado. Seguiram-se as prisões e a defesa pela imprensa dos trustes de tráfego de insulso e violento para os patriotas presos, como fator emocional necessário à aceitação e sua culpabilidade pela opinião pública, a que não podiam apresentar provas das imputações engendradas.

Não seria ainda dessa forma, Sr. Deputado, que os trustes conseguiriam frear o patriotismo incoercível das nossas Forças Armadas, nem tão pouco fazer crer à classe e à opinião pública em geral, que fizessem a Pátria camaradas de armas conhecidas de longos anos e batalhadoras corajosas em defesa do nosso petróleo cobigado pelos trustes, e patriotas os seus acusadores parciais.

De início, foi o desencadear, pela imprensa, da campanha de publicidade intensiva, que é a mais das sugestivas, no dizer de um eminente magistrado. Seguiram-se as prisões e a defesa pela imprensa dos trustes de tráfego de insulso e violento para os patriotas presos, como fator emocional necessário à aceitação e sua culpabilidade pela opinião pública, a que não podiam apresentar provas das imputações engendradas.

Não seria ainda dessa forma, Sr. Deputado, que os trustes conseguiriam frear o patriotismo incoercível das nossas Forças Armadas, nem tão pouco fazer crer à classe e à opinião pública em geral, que fizessem a Pátria camaradas de armas conhecidas de longos anos e batalhadoras corajosas em defesa do nosso petróleo cobigado pelos trustes, e patriotas os seus acusadores parciais.

De início, foi o desencadear, pela imprensa, da campanha de publicidade intensiva, que é a mais das sugestivas, no dizer de um eminente magistrado. Seguiram-se as prisões e a defesa pela imprensa dos trustes de tráfego de insulso e violento para os patriotas presos, como fator emocional necessário à aceitação e sua culpabilidade pela opinião pública, a que não podiam apresentar provas das imputações engendradas.

Não seria ainda dessa forma, Sr. Deputado, que os trustes conseguiriam frear o patriotismo incoercível das nossas Forças Armadas, nem tão pouco fazer crer à classe e à opinião pública em geral, que fizessem a Pátria camaradas de armas conhecidas de longos anos e batalhadoras corajosas em defesa do nosso petróleo cobigado pelos trustes, e patriotas os seus acusadores parciais.

De início, foi o desencadear, pela imprensa, da campanha de publicidade intensiva, que é a mais das sugestivas, no dizer de um eminente magistrado. Seguiram-se as prisões e a defesa pela imprensa dos trustes de tráfego de insulso e violento para os patriotas presos, como fator emocional necessário à aceitação e sua culpabilidade pela opinião pública, a que não podiam apresentar provas das imputações engendradas.

Não seria ainda dessa forma, Sr. Deputado, que os trustes conseguiriam frear o patriotismo incoercível das nossas Forças Armadas, nem tão pouco fazer crer à classe e à opinião pública em geral, que fizessem a Pátria camaradas de armas conhecidas de longos anos e batalhadoras corajosas em defesa do nosso petróleo cobigado pelos trustes, e patriotas os seus acusadores parciais.

De início, foi o desencadear, pela imprensa, da campanha de publicidade intensiva, que é a mais das sugestivas, no dizer de um eminente magistrado. Seguiram-se as prisões e a defesa pela imprensa dos trustes de tráfego de insulso e violento para os patriotas presos, como fator emocional necessário à aceitação e sua culpabilidade pela opinião pública, a que não podiam apresentar provas das imputações engendradas.

Não seria ainda dessa forma, Sr. Deputado, que os trustes conseguiriam frear o patriotismo incoercível das nossas Forças Armadas, nem tão pouco fazer crer à classe e à opinião pública em geral, que fizessem a Pátria camaradas de armas conhecidas de longos anos e batalhadoras corajosas em defesa do nosso petróleo cobigado pelos trustes, e patriotas os seus acusadores parciais.

De início, foi o desencadear, pela imprensa, da campanha de publicidade intensiva, que é a mais das sugestivas, no dizer de um eminente magistrado. Seguiram-se as prisões e a defesa pela imprensa dos trustes de tráfego de insulso e violento para os patriotas presos, como fator emocional necessário à aceitação e sua culpabilidade pela opinião pública, a que não podiam apresentar provas das imputações

AMPLIAR A ORGANIZAÇÃO E A Unidade da Classe Operária

RESOLUÇÃO DO COMITÊ NACIONAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL SOBRE A ORGANIZAÇÃO E A UNIDADE DA CLASSE OPERÁRIA

(CONCLUSÃO)

5 - Nas condições atuais, constitui uma das tarefas fundamentais dos comunistas lutar o Partido estreitamente com as grandes massas da classe operária, que precisa ser simultaneamente organizada e unida. E' dever por isso de cada comunista ingressar em seu sindicato, tornar-se ativo militante sindical e não poupar esforços para convencer as massas trabalhadoras da necessidade de entrarem para os sindicatos.

E' nos sindicatos ministerialistas, apesar de todas as resistências que entravam o desenvolvimento do movimento sindical e dificultam sua atuação como força da classe operária, que devemos ver, nas condições atuais de nosso país, o caminho para realizar a organização da classe operária.

Diante da falta de organização da classe operária, o que constitui um obstáculo para o desenvolvimento de suas lutas, o Comitê Nacional do Partido Comunista recomenda que todos os esforços sejam feitos na sentido de organizar o mais rápido possível as massas e com toda a firmeza revolucionária as grandes massas operárias, em primeiro lugar as das empresas mais importantes, sem deixar, no entanto, que comecemos desorganizar os demais setores da classe operária por mais dispersos e atomizados que sejam.

Particular atenção deve ser dada pelo Partido à organização sindical das grandes massas de operários das empresas públicas e das empresas privadas de grande porte, onde se encontram as condições mais favoráveis para a organização sindical, fator importante e necessário para o desenvolvimento da ampliação das lutas no campo e para o mais rápido desenvolvimento da aliança operário-camponesa.

Quanto aos trabalhadores das empresas industriais do Estado e dos funcionários públicos, privados do direito de sindicalização, é dever dos comunistas lutar por que se organizem em associações profissionais, reforcem as fileiras do proletariado e lutem com vigor pela liberdade sindical e pelo próprio direito de sindicalização.

O Comitê Nacional do Partido recomenda ainda que seja dada a maior atenção à organização no local de trabalho. Para fortalecer e modificar a estrutura dos sindicatos é necessário criar em cada empresa um Conselho Sindical. A organização de empresa deve ficar subordinada à aprovação prévia das direções sindicais, embora os comunistas não devam poupar esforços para que as mesmas se reconheciam. Cabe aos comunistas defender nas assembleias sindicais a aprovação de resoluções determinando a criação de Conselhos Sindicais nas empresas.

A organização dos Conselhos Sindicais nas principais empresas amplifica a força dos sindicatos, contribui para tornar os sindicatos poderosos instrumentos de luta da classe operária, e ao mesmo tempo facilita os valores da paz sobre a unidade sindical. E' a organização de empresa que pode dar vida aos sindicatos, levantar a luta em defesa dos interesses específicos dos operários de cada empresa e colocar os sindicatos em seu verdadeiro papel.

Nos sindicatos, constitui principal tarefa dos comunistas lutar na reivindicação das massas trabalhadoras. Os sindicatos não podem ter vida e interesse realmente nos trabalhadores se não forem defendidos seus interesses mais sentidos. A luta dos sindicatos não constitui um objetivo em si. Ao arrastar as massas para os sindicatos, devemos ter em mira levá-las à luta ativa, romper com a passividade, a apatia e o conformismo. A missão dos sindicatos no presente momento, é defender os trabalhadores contra o agravamento de suas condições de existência e de trabalho, conduzir as operações de luta no sentido de melhoramento do seu nível de vida, defender as liberdades e a paz. Esta missão só pode ser realizada com uma viva atuação dos comunistas nos sindicatos, sem jamais confundir os sindicatos com as organizações do Partido.

Nos sindicatos, é dever dos comunistas lutar sem desfalimento pela liberdade sindical, por eleições livres, pelo direito dos trabalhadores a escolherem, sem quaisquer restrições, seus dirigentes. E' indispensável lutar contra a Portaria fascista do Ministério do Trabalho, que impõe o controle de identidade para as eleições sindicais e permite a distribuição de qualquer dirigente sindical que se coloque efetivamente no lado dos massas. Os comunistas devem, no entanto, participar das eleições, quaisquer que sejam as restrições impostas, e esforçar-se para que sejam eleitos os melhores representantes da profissão, os elementos de maior prestigio, sempre à base de um programa de luta pelas reivindicações das massas trabalhadoras.

Nos sindicatos, é dever dos comunistas lutar pelo direito de realização de assembleias de massas e pelo respeito às decisões que delas forem tomadas. Como camponês da unidade, é dever dos comunistas lutar nos sindicatos pela mais ampla democracia, contra quaisquer discriminações entre os trabalhadores.

Nos sindicatos, é dever dos comunistas defender as condições do proletariado e seus direitos já assegurados em lei. Através de duras lutas, conquistar a classe operária a jornada de 8 horas, a indenização por despedida injusta, a estabilidade no emprego, as férias remuneradas, a lei do salário mínimo, a instituição do seguro social, etc., conquistados graças à luta dos trabalhadores e não pela política de guerra do governo e, particularmente, pela falta de unidade e pela debilidade da organização da classe operária. São essas conquistas e a organização da classe operária é possível garantir a conquista dos seus pontos em prol dos comunistas sociais do proletariado. Os comunistas lutam por essas conquistas e exigem um forte apoio social com a redução das contribuições dos operários aos Institutos de Previdência, aumento da taxa de seguridade e do Estado, melhoria das aposentadorias e pensões.

6 - O Comitê Nacional do Partido recomenda a todos os militantes comunistas que lutem sem desfalimento pela unidade orgânica do movimento sindical brasileiro. O objetivo é a falta de coordenação dos sindicatos entre si constitui um obstáculo para o desenvolvimento e ampliação das lutas da classe operária.

Todos os meios e formas devem ser empregados para estabelecer laços orgânicos entre os sindicatos em cada ramo industrial, em cada cidade ou Estado, no país inteiro. Devem os comunistas apoiar e estimular iniciativas como a dos 23 sindicatos de Porto Alegre, que se reuniram e criaram uma Comissão conjunta para lutar contra a carestia da vida. Devem apoiar também iniciativas como as dos sindicatos do Estado do Paraná, que realizaram uma Conferência para discutir e decidir sobre problemas comuns, ou a dos sindicatos do Distrito Federal, que criaram uma comissão inter-

sindical unitária para a luta pela abolição da assiduidade.

O Comitê Nacional do Partido recomenda às organizações do Partido que não pousem esforços para ajudar os trabalhadores na conquista das federações sindicais existentes. As atuais federações foram criadas com o objetivo de manter o proletariado dividido, mas agrupam alguns sindicatos e, se forem dirigidas por operários honestos, poderão ser úteis no proletariado em sua luta pela conquista da unidade do movimento sindical.

O Comitê Nacional do Partido recomenda a todos os comunistas que apóiem ativamente o trabalho das Unões Sindicais e da Contramão das Trabalhadoras do Brasil que, embora perseguidas, desempenham importante papel na luta pela organização dos trabalhadores, pela unidade de ação e pela unidade do movimento sindical em todo o país. Para tanto, é dever dos comunistas defender nos sindicatos o direito à livre união sindical e lutar pela legalidade do C.T.B., que foi criada pela vontade dos operários no Congresso Sindical de 1946 e arbitrariamente fechada pela ditadura do Dutra.

O Comitê Nacional do Partido determina ainda a todos os militantes e a todas as organizações do Partido que lutem energicamente contra a tentativa do governo de Vargas no sentido de criar o movimento sindical brasileiro chamado C.I.S.L. (Confederação Internacional dos Sindicatos Livres). E' dever dos comunistas esclarecer os trabalhadores sobre o caráter anti-operário dessa organização, que visa submeter a classe operária ao imperialismo americano, impedindo-a de lutar pela paz e liberdade e colocá-la contra os trabalhadores de todo o mundo e muito particularmente contra a União Soviética e as Democracias Populares.

O Comitê Nacional do Partido recomenda a todos os militantes comunistas que, em sua ação unitária, tenham sempre em vista realizar a política de um só sindicato por indústria, uma só federação nacional por indústria, uma única central sindical no país, unida à Federação Sindical Mundial. E' dever dos comunistas lutar pelo direito à livre filiação dos sindicatos às organizações internacionais que desejarem sem qualquer interferência do governo. Levantando nas empresas e nas assembleias sindicais a discussão dessa questão, é dever dos comunistas lutar pela filiação do movimento sindical brasileiro à Confederação dos Trabalhadores da América Latina (C.T.A.L.) e à F.S.M., cuja importância e papel na luta em defesa da paz e da liberdade nacional devem ser destacados.

Os comunistas devem desenvolver uma intensa atividade diária e contínua para explicar a classe operária a F.S.M. e os serviços que ela presta à classe operária internacional. A F.S.M. é o baluarte dos operários de todo o país, isto deve penetrar no espírito das massas operárias de nosso país.

7 - O Comitê Nacional do Partido chama a todos os militantes comunistas para que realizem uma ampla política de unidade entre os trabalhadores, tendo sempre em vista ganhar a classe operária e o movimento sindical para a política de paz e de independência nacional, contra a política de guerra e colonização do atual governo e do imperialismo americano. E' dever dos comunistas saber encontrar as formas justas para conseguir a unidade da classe operária e levá-la à ação unitária nacional, partindo de uma análise crítica da situação atual e das condições dos trabalhadores. Mesmo aqueles trabalhadores que ainda se recusam a participar das reivindicações em defesa da paz podem ser atraídos para a unidade de ação contra as consequências da política de guerra do governo. A luta por objetivos limitados, pelas reivindicações mais sentidas — por aumento de salários, contra a miséria, contra a carestia, contra a exploração intensificada, etc. — é um meio para realizar a unidade de ação e, através dela, os trabalhadores serão levados a compreender mais cedo as causas da crescente exploração nacional e das violências do governo e a lutar contra essas causas.

E' dever dos comunistas, em toda parte onde possam, esforçar-se por encontrar as questões em torno das quais possa ser realizada a unidade de todos os trabalhadores para a luta. Unidade de ação contra a Portaria fascista do Ministério do Trabalho e por eleições livres nos sindicatos; unidade de ação para a conquista de aumento de salários e contra a carestia da vida; unidade de ação contra as multas, para obter melhores condições de trabalho, etc. Unidade de ação na empresa, nas cidades, no sindicato. Há sempre inúmeros objetivos comuns para realizar a unidade de ação dos trabalhadores. Particular atenção deve ser dada à solidariedade operária, como uma das formas mais acessíveis para o desenvolvimento e a ampliação da unidade de ação.

E' dever dos comunistas saber sempre encontrar em cada momento as formas de luta que estejam ao nível da combatividade e da consciência dos trabalhadores e que devam para fortalecer e consolidar a unidade. A greve é greve geral, o dia de manifestação de protesto — são formas de luta eficazes para a conquista da unidade de ação dos trabalhadores. Muitas vezes, porém, para chegar a tais formas de ação mantendo a unidade da massa, é necessário percorrer outras etapas, utilizar outras formas de protesto menos elevadas. O essencial no entanto é que as etapas a percorrer não conduzam à desmoralização da luta e à desmobilização das massas, mas que assegurem nova impetividade à luta, contribuam para que as massas percebam suas forças em condições adequadas, reforcem portanto sua disposição de combate.

Para forjar a unidade dos trabalhadores e dever dos comunistas combater todas as manifestações de sectarismo que impedem a unidade para a defesa dos interesses dos trabalhadores e facilitam os golpes da reação. Uma das manifestações mais comuns de sectarismo é a tendência a querer a qualquer preço combater as tendências a colar no mesmo pé os agnósticos declarados da unidade e do materialismo no movimento sindical. Os militantes sindicais de base e mesmo na parte dos dirigentes sindicais há muitos que não compreendem a importância da unidade de ação, pedindo a divisão e a desmobilização das massas, mas que asseguram nova impetividade à luta, contribuam para que as massas percebam suas forças em condições adequadas, reforcem portanto sua disposição de combate.

Na luta pela unidade de ação é dever dos comunistas combater fortemente todas as manifestações de oportunismo de direita, tanto a passividade e a tendência a procurar a unidade apenas com os dirigentes das organizações sem lutar firme e conscientemente pela unidade com as próprias massas nos locais de trabalho. A tendência a separar mecanicamente a luta pelas reivindicações econômicas da luta pela paz, assim como a pretensão de abandonar os operários com a política de guerra e com a economia de guerra do governo de Vargas e dos imperialistas, a pretensão de conquistar a unidade, são manifestações de direita que devem ser energeticamente combatidas.

E' por meio da persuasão e pelo exemplo de abnegação de que devem dar provas que os comunistas podem ganhar as massas para a luta em defesa da paz e para ações cada vez mais vigorosas contra a política de guerra e de traição nacional do atual governo. E' dever dos comunistas saber trabalhar não apenas com os que já nos acompanham e nos dão razão, mas também com os que estão honradamente enganados e

se opõem ainda aos nossos pontos de vista. E' através de um grande e paciente esforço de educação e esclarecimento dos trabalhadores que poderemos libertá-los da influência nefasta do social-reformismo intensamente propagado nos meios operários durante os últimos vinte anos.

E' por meio da unidade de ação que será possível unificar o movimento sindical e levar os sindicatos a tomarem posição aberta em defesa da paz. E' através da unidade de ação que faremos a unidade orgânica e política do proletariado, que transformaremos a classe operária em força monolítica capaz de dirigir a todo o nosso povo na luta vitoriosa pela paz, pela liberdade nacional e a conquista da Democracia Popular.

8 - O Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil chama a todo o Partido a trabalhar com o maior entusiasmo e perseverança para unir e organizar a classe operária — em cada empresa, em cada local de trabalho, em cada sindicato — no país inteiro.

Caminhando para uma situação cada vez mais clara e difícil, as ações do proletariado e das massas populares adquirem importância decisiva para fazer recuar os provocadores de guerra, para bater os agressores e esmagadores de nosso povo. Existem em nosso país todas as possibilidades, e cada dia maiores, para fazer avançar e tornar vitórias nas frentes da paz, da democracia e da liberdade nacional. Nestas condições é dever dos comunistas exercer o seu papel de vanguarda, sendo os mais ativos e abnegados na luta porque só através da luta, da experiência política das próprias massas, conseguiremos efetivamente ganhar as massas para as posições do Partido.

E' através das lutas, e não apenas da agitação e da propaganda, que as massas se converterão do acordo de nossos pontos de vista, que mais rapidamente compreenderão as verdadeiras intenções do getulismo e dos demais partidos e políticos a serviço dos latifundiários e grandes capitalistas ligados ao imperialismo e que os abandonarão. E' igualmente através da luta, pela própria experiência, que as massas compreenderão a necessidade de lutar pela independência nacional do jugo imperialista e pela conquista de um novo poder, pelo governo da democracia popular, único capaz de assegurar aos trabalhadores efetiva liberdade de livramento da opressão e da feroz exploração em que vivem, de garantir ao nosso povo uma vida florescente de paz, de bem-estar, democracia e cultura.

A classe operária é a força dirigente do povo brasileiro na luta pela paz, a liberdade nacional e a democracia popular. Sua organização e unidade constituem fatores decisivos para a construção da Frente Democrática de Libertação Nacional e para a vitória da luta pela emancipação nacional e social de nosso povo.

O Comitê Nacional do Partido recomenda aos militantes e a todas as organizações do Partido que deem especial atenção ao fortalecimento do Partido nas empresas. São consequências efetivamente cumprir o nosso papel de vanguarda, estreitar nossas ligações com a massa e ganhar-las para as posições que defendemos, na medida em que, sob o nosso impulso, o trabalhador político nas células, fundamentalmente e antes de tudo, nas células de empresa e nas organizações do Partido nas concentrações operárias e de trabalhadores agrícolas. E' indispensável igualmente concentrar nossos esforços no sentido de melhorar rapidamente o trabalho organizativo, político e ideológico em todas as organizações do Partido.

O Comitê Nacional do Partido coloca diante de todos os militantes a grande e histórica tarefa de organizar e unir a classe operária e de levá-la à luta cada vez mais alta em defesa da paz e da independência nacional.

VIDA Estudantil

REUNIAO DO D. A.

Faculdade Fluminense de Medicina — O Diretor Acadêmico da F. F. M. se reunirá amanhã dia 8, às 17 horas, em sua sede.

CONSELHO DA F. U. F. E.

O Conselho de Representantes da Federação Universitária Fluminense de Esportes convocou todos os seus membros e presidentes de Associações Atletas para uma reunião hoje dia 7, às 20 horas, na sede da União Fluminense de Estudantes.

CURSO PRE-VESTIBULAR

O Diretor Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia está avisando que se acham abertas em sua sede as inscrições para professores do curso pré-vestibular. As inscrições para professores se encerrarão no dia 20, tendo preferência os estudantes que apresentarem monografia sobre a matéria que desejarem lecionar. Os interessados deverão procurar no D. A. os universitários Direto ou Fato, diariamente, das 10 às 20 horas.

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

NOVA YORK — O Sr. Francis Touchet, presidente da Comissão de Assuntos Estuda-

ntes da Associação Nacional de Estudantes (Associação Nacional de Estudantes de Nova York), pediu uma declaração pública da referência feita em uma reunião da Associação Nacional de Administração Pública do City College de Nova York, sobre a União Internacional dos Estudantes Comunistas. Em sua carta a reação, o senhor Touchet declarou que a União Internacional dos Estudantes Comunistas é uma organização que reúne a cerca de 5 milhões de estudantes de 10 países. Hoje, a U.I.E. é a única organização internacional de estudantes que oferece bolsas, programas de intercâmbio, cursos, serviços de saúde, assistência jurídica, viagens e centros de repouso para os estudantes do mundo inteiro.

DUBLIN — A organização, membro da U.I.E. da Irlanda, recebeu 11 libras esterlinas para o Fundo de Bolsas de Estudo de Medicina da U.I.E. da Irlanda. Com esta soma o total da coleta realizada até então, para esse fim, através do Fundo Mundial de Ajuda aos Estudantes se eleva a 511 libras.

QUERIAM FAZE-LO ENGOLIR O JORNAL

BRUTAL VIOLENCIA CONTRA O JORNALISTA NELSON SCHANN, EM ILHUS, PRATICADAS POR UM MAIOR INTEGRALISTA

ILHUS, 6 - O correspondente desta reportagem viu de perto a brutalidade de que foi vítima o jornalista Nelson Schann, diretor do semanário "Tribuna do Sul". Na tarde do dia 28 do mês passado, por ordem do major integralista Arsenio Alves, delegado regional, Nelson Schann foi agredido em plena rua Marquês de Parnaíba.

Nelson Schann tem recebido de inúmeras vítimas e outras manifestações de solidariedade, de enquanto de Ilhus estão sendo encaminhados protestos à Assembleia Legislativa, à A.G. do Sindicato dos Jornalistas e outras entidades.

Amigos! Surgiu que se em via ao Campo da Paz — J. V. Stalin e ao povo — a uma saudade colorida de profunda gratidão do povo brasileiro aos construtores da "liberdade e da Paz".

Que a IMPRENSA POPULAR a imprensa democrática e da Paz, dedique uma de suas edições à construção do Canal Volga-Don.

Que a imprensa democrática e da Paz, dedique uma de suas edições à construção do Canal Volga-Don.

Que a imprensa democrática e da Paz, dedique uma de suas edições à construção do Canal Volga-Don.

Que a imprensa democrática e da Paz, dedique uma de suas edições à construção do Canal Volga-Don.

Que a imprensa democrática e da Paz, dedique uma de suas edições à construção do Canal Volga-Don.

Que a imprensa democrática e da Paz, dedique uma de suas edições à construção do Canal Volga-Don.

Que a imprensa democrática e da Paz, dedique uma de suas edições à construção do Canal Volga-Don.

Que a imprensa democrática e da Paz, dedique uma de suas edições à construção do Canal Volga-Don.

Que a imprensa democrática e da Paz, dedique uma de suas edições à construção do Canal Volga-Don.

CÉSAR
Professor de INGLÊS E FRANCÊS.
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
FONE: 37-0114

SINDICATO DOS SOCIAIS MARCEIROS E TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE SERRARIAS E DE MÓVEIS DE MADEIRA DO RIO DE JANEIRO

Av. Mal. Floriano, 225 sob

EDITAL DE CONVOCACAO
Pelo presente convoco os associados quites a se reunir em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se hoje, 7 do corrente, em 1ª convocação, às 18 horas. Caso não haja número legal será realizada em 2ª convocação, às 19,30 horas, com a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e aprovação da ata anterior;
b) — Ratificação do ato da Assembleia, aprovando a Junta Geral para a instalação do Conselho Coletivo;

c) — Ratificação do apoio dado pelo Sindicato à Comissão Inter-Sindical Contra a Assiduidade Integral.

Discussão e apresentação de um plano para o início de uma campanha de sindicalização em massa.

Pela Junta Governativa
SEBASTIAO VIANA — presidente.

Cartas e Letras

O CANAL VOLGA-DON

Recebermos de um leitor que se assina Lázaro, a seguinte carta:

A construção do Canal Volga-Don é uma obra com grande importância na história. E' uma obra que vai unir o mar Negro ao mar Cáspio, abrindo uma via navegável para o comércio entre a Europa e o Oriente Médio.

O Canal Volga-Don é uma obra de grande importância para o povo brasileiro, pois ele vai permitir que o Brasil tenha acesso direto ao mar Cáspio, o que é uma grande vantagem para o comércio exterior.

Que a imprensa democrática e da Paz, dedique uma de suas edições à construção do Canal Volga-Don.

Que a imprensa democrática e da Paz, dedique uma de suas edições à construção do Canal Volga-Don.

Que a imprensa democrática e da Paz, dedique uma de suas edições à construção do Canal Volga-Don.

Que a imprensa democrática e da Paz, dedique uma de suas edições à construção do Canal Volga-Don.

Que a imprensa democrática e da Paz, dedique uma de suas edições à construção do Canal Volga-Don.

Que a imprensa democrática e da Paz, dedique uma de suas edições à construção do Canal Volga-Don.

Que a imprensa democrática e da Paz, dedique uma de suas edições à construção do Canal Volga-Don.

Que a imprensa democrática e da Paz, dedique uma de suas edições à construção do Canal Volga-Don.

CONSELHOS JUVENIS MARATONA DA FRATEERNIDADE

O Movimento da Mocidade Carioca Pela Paz fará realizar no dia 17 de setembro próximo uma maratona de bicicletas na Quinta da Boa Vista, denominada "Maratona da Fraternidade". Na ocasião serão oferecidos todos os alimentos necessários para a realização da maratona, além de uma comissão de apoio para a realização da mesma. A maratona será realizada das 17 às 20 horas, durante o movimento da Mocidade Pela Paz, na Avenida Rio Branco, 14 — 3ª andar.

CONSELHO DE REPRESENTANTES

O Sr. Margarito Lacerda, presidente do Movimento Carioca Pela Paz, está em viagem a todos os representantes de Conselhos Ju-

SOLIDARIO O M.C.P.P. AOS OPERÁRIAS TEXTEIS

O M.C.P.P. dirige ao Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Têxtil o seguinte telegrama:

O Movimento Carioca Pela Paz saudou o valeroso Sindicato dos Operários Têxteis por motivo da comemoração de seu 20.º ano de vida dedicada aos sagrados interesses da corporação. Agradando felicidades, desejamos pleno sucesso nas lutas por aumento de salários e contra a assiduidade integral. Fraternais saudações. (a) Pedro Paulo Lacerda — Secretário.

Folhinha do Movimento Carioca Pela Paz

7 AGOSTO

TOTAL DE ASSINATURAS RECOLHIDAS ATÉ

4.º GRUPO

CONGRESSO DE FUNCIONARIOS PUBLICOS

SAO PAULO, 6 (IP) — O Congresso dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, cidade que reuniu cerca de 20.000 servidores, realizou-se nesta cidade, em São Paulo, em 6 de agosto, um Congresso Nacional dos Servidores Públicos. A reunião foi presidida por

Solidária aos Partidários da Paz a Câmara de Paramirim

SALVADOR, 6 (IP) — A CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE PARAMIRIM APROVOU PATRIÓTICA MOÇÃO DE APOIO AO MOVIMENTO DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ.

CONSELHOS JUVENIS MARATONA DA FRATEERNIDADE

O Movimento da Mocidade Carioca Pela Paz fará realizar no dia 17 de setembro próximo uma maratona de bicicletas na Quinta da Boa Vista, denominada "Maratona da Fraternidade". Na ocasião serão oferecidos todos os alimentos necessários para a realização da maratona, além de uma comissão de apoio para a realização da mesma. A maratona será realizada das 17 às 20 horas, durante o movimento da Mocidade Pela Paz, na Avenida Rio Branco, 14 — 3ª andar.

SOLIDARIO O M.C.P.P. AOS OPERÁRIAS TEXTEIS

O M.C.P.P. dirige ao Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Têxtil o seguinte telegrama:

O Movimento da Mocidade Carioca Pela Paz fará realizar no dia 17 de setembro próximo uma maratona de bicicletas na Quinta da Boa Vista, denominada "Maratona da Fraternidade". Na ocasião serão oferecidos todos os alimentos necessários para a realização da maratona, além de uma comissão de apoio para a realização da mesma. A maratona será realizada das 17 às 20 horas, durante o movimento da Mocidade Pela Paz, na Avenida Rio Branco, 14 — 3ª andar.

O Movimento Carioca Pela Paz saudou o valeroso Sindicato dos Operários Têxteis por motivo da comemoração de seu 20.º ano de vida dedicada aos sagrados interesses da corporação. Agradando felicidades, desejamos pleno sucesso nas lutas por aumento de salários e contra a assiduidade integral. Fraternais saudações. (a) Pedro Paulo Lacerda — Secretário.

O Movimento Carioca Pela Paz saudou o valeroso Sindicato dos Operários Têxteis por motivo da comemoração de seu 20.º ano de vida dedicada aos sagrados interesses da corporação. Agradando felicidades, desejamos pleno sucesso nas lutas por aumento de salários e contra a assiduidade integral. Fraternais saudações. (a) Pedro Paulo Lacerda — Secretário.

O Movimento Carioca Pela Paz saudou o valeroso Sindicato dos Operários Têxteis por motivo da comemoração de seu 20.º ano de vida dedicada aos sagrados interesses da corporação. Agradando felicidades, desejamos pleno sucesso nas lutas por aumento de salários e contra a assiduidade integral. Fraternais saudações. (a) Pedro Paulo Lacerda — Secretário.

O Movimento Carioca Pela Paz saudou o valeroso Sindicato dos Operários Têxteis por motivo da comemoração de seu 20.º ano de vida dedicada aos sagrados interesses da corporação. Agradando felicidades, desejamos pleno sucesso nas lutas por aumento de salários e contra a assiduidade integral. Fraternais saudações. (a) Pedro Paulo Lacerda — Secretário.

Acôrdio Para o Renascimento do Imperialismo na Alemanha

★ NOTA INTERNACIONAL ★

Contradições no Pacífico

Surgem dificuldades na conferência que representantes dos Estados Unidos, Austrália e Nova Zelândia estão realizando em Honolulu. Essa conferência trata-se de um plano belicista norte-americano no Pacífico. Segundo o que se divulga a respeito de seu teor, baseia-se em um estabelecimento de uma linha defensiva que se estende desde o Estreito de Behring à Nova Zelândia. É uma linha de defesa que visa a atacar diretamente à União Soviética da região ártica a Vladivostok e que se estende em arco para o sul, abrangendo a Coreia, a China e os países onde se travam lutas de libertação nacional contra o imperialismo, inclusive as próprias Filipinas.

Segundo a velha norma imperialista de tirar castanhas do fogo com as mãos de alheios, os americanos botam a faca nos peitos de seus cúmplices, fazendo amplas extensões no que se refere ao fornecimento de carne de canhão e de material bélico. Diante de tais escândalos, os delegados australianos e neo-zeelandeses, por mais reacionários que sejam, são obrigados a espantarem, lembrando-se de que a política de guerra é profundamente contrária aos interesses econômicos e políticos de seus países, tornando-se por isso, logicamente, impopular.

Segundo lá foi divulgado na imprensa, as ambições americanas quanto a carne de canhão, nesses planos, são imensas. Eles querem nada mais nada menos do que um milhão de australianos e neo-zeelandeses para a fogueira de uma nova guerra no Pacífico. Ora, na primeira e na segunda guerra mundiais, quando esses dois países concorreram fortemente para socorrer a Inglaterra e enfrentar duas agressões alemãs, a contribuição em homens de cada um deles contou-se apenas na cara das dezenas de milhares.

Ao que dizem os telegramas, os australianos estão lutando em torno das contribuições que lhes serão conferidas nesse pacto. Ao mesmo tempo observa-se que o ministro do Exterior da Austrália referiu-se em tom que os americanos consideraram muito virulentos ao fato de que há apenas 11 anos os militares japoneses atacaram brutalmente Pearl Harbor, situada apenas a 30 quilômetros do local da conferência. Tais referências a militarismo japonês foram os ouvidos dos belicistas americanos, que hoje estão de cama e mesa com os criminosos de guerra nipônicos da última guerra, mancomunados na articulação de uma terceira guerra mundial, que seria muito pior que as duas anteriores.

Entretanto, à medida que passa o tempo, que cresce a repulsa popular em todos os países ante a perspectiva de um terceiro conflito mundial, vão surgindo as contradições no próprio campo do imperialismo. É isto que se observa agora também em Honolulu.

"O Brilho das Olimpíadas Demonstrou Que os Povos do Mundo Querem a Paz"

BALANÇO LIDO NA RADIO DE MOSCOU SOBRE OS JOGOS DE HELSINKI — EXALTADOS OS ÊXITOS DOS ESPORTISTAS SOVIÉTICOS NA IMPRENSA DE LONDRES E PARIS — 600 CONVIDADOS A RECEPÇÃO OFERECIDA PELOS DELEGADOS DA URSS

HELSINKI, 6 (I. P.) — O corpo diplomático da URSS na capital finlandesa e os dirigentes da delegação esportiva soviética aos jogos olímpicos ofereceram uma recepção. Participaram da recepção os desportistas soviéticos à XV Olimpíada, mais de 600 convidados, entre os quais o Presidente do Parlamento da Finlândia, membros do corpo diplomático internacional, várias delegações esportivas estrangeiras, inclusive representantes do comitê pública finlandesa. Os artistas soviéticos que se encontram na Finlândia ofereceram um concerto aos convidados.

PARIS, 6 (I. P.) — Comentando a atuação dos atletas da U.R.S.S. em Helsinkí, o jornal oficial «Le Monde», escreveu que os esportistas soviéticos se impuseram ao público de forma jamais vista nas Olimpíadas.

«Os russos — diz o jornal — foram a Helsinkí não somente para mostrar as suas qualidades esportivas, mas também o seu espírito esportivo».

COMENTÁRIOS EM LONDRES

LONDRES, 6 (I. P.) — A imprensa da Inglaterra fez comentários em torno da atuação dos desportistas soviéticos nos jogos olímpicos em Helsinkí, dizendo entre outras coisas: «os desportistas soviéticos ganharam quase todos os prêmios de glórias».

O jornal «Observer» diz que os desportistas soviéticos, por

suas maestrias, se destacaram dos demais esportistas.

«A participação dos desportistas soviéticos nos jogos olímpicos em Helsinkí — acrescenta — foi proveitosa em todos os sentidos».

IMPORTANCIA INTERNACIONAL DOS JOGOS

MOSCOU, 6 (Tass) — Os jornais «Pravda» e «Izvestia», «Komsomolskaja Pravda» e

apagado o fogo olímpico que se encontrava sob a torre de 76 metros do Estádio e que durante 16 dias ardeu sem cessar. Regressam às suas patrias as delegações de 70 países e entre elas a delegação soviética que, pela primeira vez, tomou parte nas grandes provas internacionais.

Os desportistas do país soviéticos conquistaram o pri-



Nina Romashkova, em nova marca olímpica, foi a vencedora da prova do lançamento de disco, tendo derrotado adversários bastante categorizados, como por exemplo a sua compatriota Nina Dumbadze, recordista mundial e que se colocou no 3.º posto, no certame de Helsinkí

meio lugar nas competições olímpicas. A imprensa progressista de todo o mundo salientou que a participação dos esportistas soviéticos nos jogos olímpicos despertou o maior interesse em todo o mundo por esses jogos e contribuiu para fortalecer os laços de amizade entre os desportistas de diferentes países.

Durante os jogos olímpicos os desportistas soviéticos foram muito visitados por jovens de outros países aos quais foi dispensada a mais cordial acolhida. Os desportistas soviéticos grangearam a simpatia dos participantes da olimpíada por sua maestria, por seu excelente adestramento, suas qualidades, pela disciplina e por sua forma elevada ao derrotar os desportistas dos demais países, como adversários nas competições.

Esta forma de proceder dos desportistas soviéticos foi observada nos campos esportivos, no estádio olímpico, nas salas esportivas.

A nota destacante nas olimpíadas foi a atitude de alguns juizes e do Colégio de Arbitros, que violaram as tradições olímpicas. Esses juizes demonstraram de forma evidente parcialidade em relação a certas delegações. Assim, o resultado de competições foram modificados deliberadamente em proveito de desportistas de determinado estado.

MOSCOU, 6 (TASS) — V. Korionov, comentarista da «Pravda», em artigo publicado hoje, caracteriza a ratificação do tratado de paz em separado de Bonn, feita pela Câmara dos Comuns da Inglaterra, e também o convenio celebrado entre o governo de Londres e a chamada comunidade de Defesa Europeia, como um novo passo para o renascimento do imperialismo revanchista, germano-ocidental.

«O renascimento do imperialismo alemão — escreve Korionov — visa à preparação e ao desencadeamento de uma nova guerra mundial, no interesse dos milardários norte-americanos e ingleses. Para atingir os seus objetivos, os inspiradores de tal política recorrem a toda sorte de mentiras e tergiversações».

Mais adiante, assinala o articulista, a crescente resistência das massas populares da Grã-Bretanha à política de reorganização do militarismo prussiano, e cita, como exemplo dessa vigorosa oposição a atitude do Partido Trabalhista votando contra a ratificação do acordo de Bonn.

Prêmios do 7.º Festival Cinematográfico Internacional

KARLOVY VARY, 6 (Tass) — Na entrega oficial dos prêmios do Sétimo Festival Cinematográfico Internacional, o sr. Zapotocki, Presidente do Conselho de Ministros da Tchecoslováquia, pronunciou um

discurso acentuando a importância política e cultural do festival e desejando aos participantes novos êxitos na aplicação da ideia do festival, que se expressa na palavra de ordem: «Por Uma Humanidade Melhor».

Em nome da delegação soviética e sob uma estrondosa ovacão, o cineasta Chisvrell, laureado com o Prêmio Stalin, recebeu das mãos de Zapotocki o Grande Prêmio, a mais alta distinção do festival, que foi concedida à película da produção soviética «O Inesquecível 1919». Depois foram entregues os restantes prêmios do Festival Cinematográfico Internacional, concedidos a filmes da República Democrática Alemã, República Popular da China, República Popular da Coreia. Também foram premiados filmes húngaros, italianos, poloneses, romenos. Entre as fitas de curta metragem foi premiada a obra «Arizaga» do Uruguai. Muitos prêmios foram concedidos a artistas soviéticos, búlgaros, franceses, poloneses pela excelente interpretação nos filmes.

O leitor José de Oliveira Lima, trouxe à nossa redação a importância de Cr\$ 50,00, contribuição sua à campanha lançada pela C. T. R. da compra de uma ambulância, a ser doada pelos trabalhadores brasileiros aos combatentes coreanos e voluntários chineses. Essa importância será encaminhada à C. T. R. J. mes.

A Farsa de Constituição Outorgada pelos Monopolistas Lanques A Porto Rico

MOSCOU, 6 (Tass) — Fazendo sobre a Constituição outorgada pelos Estados Unidos a Porto Rico, a revista «Tempos Novos» assinala o caráter fictício da mesma. Os monopolistas norte-americanos, que são os donos principais de plantações de cana de açúcar e têm em suas mãos toda a indústria açucareira da ilha, obtêm fabulosos lucros explorando o trabalho barato e escravo porto-riquenho — escreve «Tempos Novos».

Durante a discussão da Constituição portorriquenha na Câmara dos Representantes e no Senado dos Estados Unidos, esta sofreu uma amputação «suí-gêneris». Desta Consti-

Constroem-se na U. R. S. S. Novos Parques de Máquinas

MOSCOU, 6 (Tass) — Foi comunicado que nas zonas das grandes obras do comunismo começou a construção de novos parques de máquinas e tratores elétricos. Nas zonas próximas da central hidroelétrica de Tsimlinskaja iniciou-se a extensão de linhas para a lavoura por meio da eletricidade. Os seis primeiros parques de máquinas e tratores elétricos dessa zona receberam 300 motores elétricos, 300 segadoras-trilhadoras acionadas por eletricidade e de muitas outras máquinas.

O jornal «Socializatsiia» num comentário à proposta, assinalou que a construção de tratores elétricos tem demonstrado sua grande utilidade. As condições de trabalho com os tratores elétricos são muito melhores que com tratores de motores de combustão interna. Esses tratores são postos em marcha apertando-se um botão e não há gases de escape nem de detonação no motor. A iniciativa criadora dos engenheiros e projetistas soviéticos, dos homens de ciência e trabalhadores práticos da agricultura, da lugar a constante aplicação das ideias de aplicação de tratores elétricos e de novos aperfeiçoamentos na construção dos mesmos.

WASHINGTON, 6 (I. P.) — Quando alguns donos de serpente, virando um ônibus, deixaram distraídos os seus condutores quando repentinamente se abateu sobre eles um choque de gás, foram mortos. Todos morreram.

GREVE GERAL

WASHINGTON, 6 (I. P.) — A 30 de setembro deflagrará uma greve geral na indústria do carvão, e menos que as empresas concordem em um aumento substancial no salário dos mineiros, no mínimo de 25 cents.

CRUZ VERMELHA

TORONTO, 6 (I. P.) — A Conferência Internacional da Cruz Vermelha discutirá o novo projeto dos estatutos dessa organização. Durante as discussões os representantes da Cruz Vermelha da União Soviética e de vários países socialistas opuseram-se ao artigo 24 do estatuto que dá poderes e direitos supranacionais ao chamado Comitê Internacional da Cruz Vermelha. Esse Comitê, como se sabe, se destacou pelo seu neutralismo e os americanos presentemente tendem utilizar-se dele na Coreia.

TODOS MORRERAM

NOVA DELHI, 6 (I. P.) — Quando alguns donos de serpente, virando um ônibus, deixaram distraídos os seus condutores quando repentinamente se abateu sobre eles um choque de gás, foram mortos. Todos morreram.

TUNÍSIA

NOVA YORK, 6 (I. P.) — Treze países árabes e asiáticos voltaram a solicitar o reconhecimento geral do ONU. Tiveram que incluir no tratado a próxima Assembleia Geral e a próxima Assembleia Geral da Organização da Libertação da Palestina.

O Caráter Argessivo dos Tratados Impostos Pelos EE. UU. aos Países Latino-Americanos

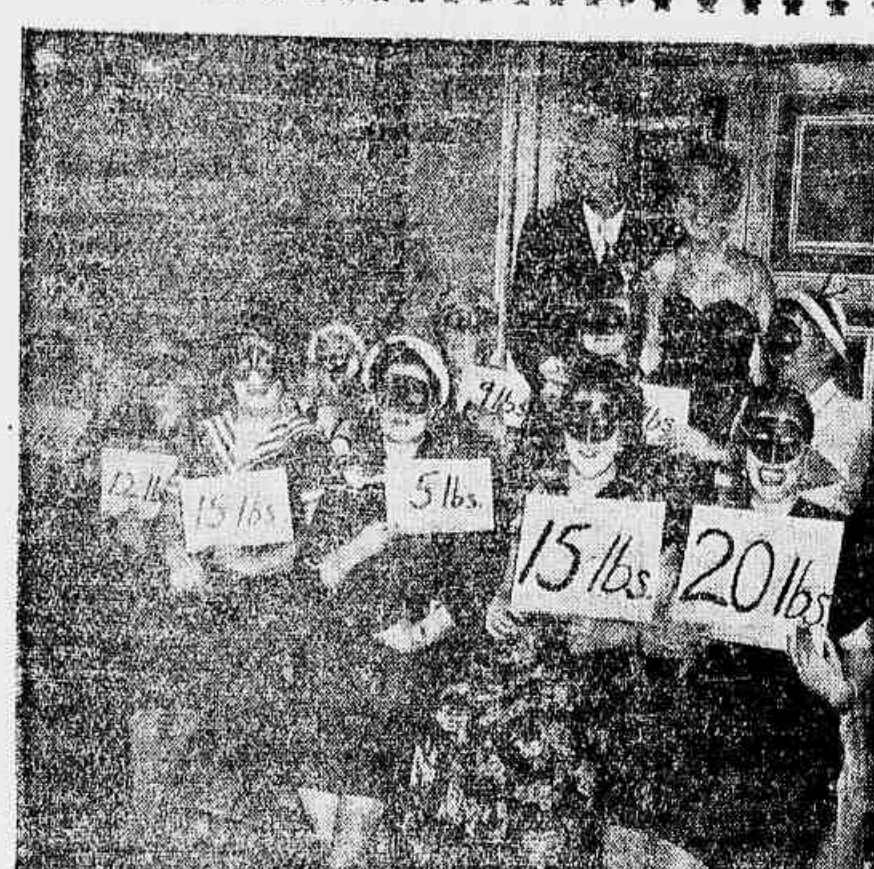
MOSCOU, 6 (Tass) — Comentando o «Acordo bipartite de ajudar militares» recentemente concluído entre os Estados Unidos e o Uruguai, o sétimo dos tratados impostos à república latino-americana, a revista «Tempos Novos» assinala que todos esses acordos contêm formulações vagas postas expressamente para velar seu caráter agressivo e permitir o avanço dos agressores norte-americanos no sentido da ocupação de fato dos países latino-americanos. A despeito dos esforços realizados pelos círculos governamentais uruguaios no sentido de fazer passar o acordo com os Estados Unidos como um tratado concertado em pé de igualdade, a maioria

do povo uruguiano se pronuncia energeticamente contra o mesmo.

Contra os Acordos militares com os lanques se pronuncia também a opinião pública de outros países latino-americanos. Comentando a assinatura do convênio militar com os Estados Unidos, grande parte da imprensa chilena assinala que o tratado prejudica aos in-

A Liberdade Americana...

NOVA YORK, 6 (I. P.) — O Partido Progressista vem encontrando as maiores dificuldades em apresentar ao povo dos Estados Unidos o seu problema e os seus candidatos a sucessão presidencial. O Rádio e a televisão, infringindo lei federal, de acordo com a qual todos os candidatos devem ter idênticas possibilidades de propaganda e difusão, negaram-se a aceitar programas e noticiário do Partido Progressista.



O CLUBE DAS GORDUCHAS foi organizado em Nova York entre damas da alta sociedade. As associadas se reúnem de tempos em tempos, para verificar quanto engordou cada uma delas. A moda pegou, e em outras cidades norte-americanas surgem clubes semelhantes. A fotografia representa uma pose das sócias do primeiro desses clubes, ostentando cartazes em que vem indicando o aumento do peso. Cada libra equivale a 454 gramas.

Festa Da Rumania

BUCARESTE, 6 (Tass) — Os trabalhadores da Rumania se levantaram para celebrar a festa nacional, que se celebra anualmente a vinte e três de agosto.

Ordens dos heróis e outras condecorações foram atribuídas a uma festa têm sido assinaladas em todo o país.

CAIMBOS

PARA O MEIO DIA

7.15 DE SETEMBRO DE 1952

CARTAS AMERICANAS

CIDADE DO MEXICO, agosto — (Correspondência especial)

— Não existe número suficiente de prisioneiros para a canchilua policial militar que governa a Venezuela. Segundo informações recentes, estão presos mais de 6.000 pessoas. O espírita Pedro Erazo, dirigente de um bando de desqualificados, denominado «Segurança Nacional», exerce livremente seus instintos bestiais, violando a tranquilidade das lares em horas tardias da noite, humilhando as mães e as esposas, perseguindo encarnadamente todas as pessoas suspeitas de não simpatizarem com a Junta Militar que oprime o povo venezuelano.

Vários dirigentes sindicais, como Salom Meza, foram devolvidos agonizantes às suas famílias, devido às torturas que lhes infligiram os esbirros da Junta, sob ordens do F.B.I., que age com descarada audácia na Venezuela.

Não recuando perante nenhum método terrorista, a ditadura abriu campos de concentração na ilha de Guanaia e enviou presos políticos para as colônias penitenciárias móveis de El Dorado. Este local, a Cadeia da Venezuela, era destinado antigamente aos criminosos de delito comum julgados incorrigíveis. Muitos tentavam suicidar-se a fim de não terem para lá, fato que indica claramente as condições de resistência. Numerosos presos políticos,

terresas nacionais e achinha-lha a soberania do Chile.

A RADIO DE MOSCOU

MOSCOU, 6 (IP) — A rádio desta capital faz um balanço das XV Olimpíadas. Diz a emissora:

«Durante 16 dias, de 19 de julho a 3 de agosto, a atenção de todos os verdadeiros apaixonados do esporte de todos os países esteve concentrada em Helsinkí, onde tiveram lugar as competições da XV Olimpíada Internacional. Foi

um modelo de motor de gás a dois tempos, que pode ser utilizado para caminhões de grande carga. As provas demonstraram que o novo motor supera os motores de gás atuais. Sua construção permite substituir a gasolina por gás, melhora e eleva a qualidade de exploração de caminhões. O motor não produz detritos e é muito menos ruidoso do que o Diesel, graças ao que se pode empregar com êxito para automoveis de transporte urbano.

O Presidium da Academia de Ciências da União Soviética, em cuja reunião se fez o informe sobre o novo motor, assinalou o valor científico e prático do trabalho realizado por cientistas do Instituto conjuntamente com o pessoal que trabalha na produção.

Novo Modelo de Motor De Gás Para Automóveis

MOSCOU, 6 (TASS) — Um grupo de cientistas do Instituto de Mecanização da Academia de Ciências da União Soviética, em cooperação com engenheiros da fábrica de automoveis Yaroslav, construiu um

Amanhã a Homenagem A Dalcidio Jurandir

Realiza-se amanhã, às 18.30 horas no sétimo andar da ABI, a esperada homenagem ao escritor Dalcidio Jurandir e seus companheiros de viagem à União Soviética, vencedor Eliseu Alves de Oliveira, tecelã Osvaldo Borges Teixeira e marítimo Humberto Alves Campelo.

Nesta ocasião, os homenageados falarão sobre suas impressões da URSS. A Comissão Promotora é presidida pelo jornalista Luiz Lima, presidente do Comitê de Imprensa da Câmara do Distrito Federal, arquiteto Alcides Rocha Miranda, deputado Roberto Moreira, pintor Campofortito e professor Milton Eli.

de torturas são o prof. José Domingo Martinez, preso há seis meses no cárcere de Maracibo, e o dirigente sindical Nemecio Paiva, preso há um ano em Trujillo.

SOLIDARIEDADE

Destacadas personalidades de diversos países se têm dirigido à Junta Militar que oprime o povo venezuelano, para reafirmar a liberdade desses milhares de presos de todas as tendências que enchem os cárceres e campos de concentração. Isto tem representado um grande auxílio às ações combativas que a classe operária de toda a Venezuela levava a cabo para arrancar das garras da ditadura os presos políticos. Um dos resultados efetivos da solidariedade internacional foi a libertação de Olga Lizarazo. As petições e protestos devem ser dirigidos ao dr. German Suarez Flamerich, presidente da Junta Militar, Palácio de Trujillo, Caracas, Venezuela, e ao dr. Luiz Felipe Urbaneja, ministro da Justiça, Caracas, Venezuela.

Novo Modelo de Motor De Gás Para Automóveis

MOSCOU, 6 (TASS) — Um grupo de cientistas do Instituto de Mecanização da Academia de Ciências da União Soviética, em cooperação com engenheiros da fábrica de automoveis Yaroslav, construiu um

Amanhã a Homenagem A Dalcidio Jurandir

Realiza-se amanhã, às 18.30 horas no sétimo andar da ABI, a esperada homenagem ao escritor Dalcidio Jurandir e seus companheiros de viagem à União Soviética, vencedor Eliseu Alves de Oliveira, tecelã Osvaldo Borges Teixeira e marítimo Humberto Alves Campelo.

Nesta ocasião, os homenageados falarão sobre suas impressões da URSS. A Comissão Promotora é presidida pelo jornalista Luiz Lima, presidente do Comitê de Imprensa da Câmara do Distrito Federal, arquiteto Alcides Rocha Miranda, deputado Roberto Moreira, pintor Campofortito e professor Milton Eli.

de torturas são o prof. José Domingo Martinez, preso há seis meses no cárcere de Maracibo, e o dirigente sindical Nemecio Paiva, preso há um ano em Trujillo.

SOLIDARIEDADE

Destacadas personalidades de diversos países se têm dirigido à Junta Militar que oprime o povo venezuelano, para reafirmar a liberdade desses milhares de presos de todas as tendências que enchem os cárceres e campos de concentração. Isto tem representado um grande auxílio às ações combativas que a classe operária de toda a Venezuela levava a cabo para arrancar das garras da ditadura os presos políticos. Um dos resultados efetivos da solidariedade internacional foi a libertação de Olga Lizarazo. As petições e protestos devem ser dirigidos ao dr. German Suarez Flamerich, presidente da Junta Militar, Palácio de Trujillo, Caracas, Venezuela, e ao dr. Luiz Felipe Urbaneja, ministro da Justiça, Caracas, Venezuela.

Líderes políticos e personalidades da França enviaram recentemente numerosas mensagens pedindo a liberdade de Jesus Faria e dos dele mil sequestrados. Alguns dos signatários são: Paulo Eluard, Pablo Picasso, Jacques Ducloux, Marcel Cachin, André Wurmser, Georges Soria, Raymond Bonte, Eliciano Fajon, André-Sil, Benoit Franchon, Raymond Dine, Tristan Tzara, Gaston Monnasseau, Raymond Guyot, Mathilde Gabrieliani e Jos Nordman.

Recrudesce o Terror na Venezuela

entre os quais Simon Ferrer e o dirigente sindical Amundaran, foram deportados para estas prisões da floresta virgem onde já estão encarcerados vários oficiais do exército, considerados perigosos para a ditadura.

Jesus, o grande dirigente dos trabalhadores do petróleo está preso incommunicavel há 18 meses, numa célula de San Juan de los Morros, denominada Sig-Sig, sem um rai de sol.

Olga Lizarazo esteve também preso incommunicavel na prisão de San Carlos. Laureano Torrealba dirigente dos trabalhadores metalúrgicos foi espancado pelos policiais da «Segurança Nacional», Foveda, Uesche e El Mocho.

TORTURAS

A «Estrela Vermelha» jornal clandestino do Partido Comunista da Venezuela no Estado de Zulia relata casos de novas torturas de presos políticos. O líder sindical Jesus Correa, preso na Cadeia de Trujillo, foi brutalmente espancado por guardas nacionais, recebendo também choques de eletricidade, e teve de ser recolhido à enfermaria da prisão. «Chispas», órgão clandestino do PCV no Estado de Anzoategui, denuncia que vários estudantes universitários recolhidos ao campo de concentração de Guanaia, na insular ilha do Orinoco, foram espancados em consequência das barbaras condições de prisão. Outros presos políticos recentemente vítimas

de torturas são o prof. José Domingo Martinez, preso há seis meses no cárcere de Maracibo, e o dirigente sindical Nemecio Paiva, preso há um ano em Trujillo.

SOLIDARIEDADE

Destacadas personalidades de diversos países se têm dirigido à Junta Militar que oprime o povo venezuelano, para reafirmar a liberdade desses milhares de presos de todas as tendências que enchem os cárceres e campos de concentração. Isto tem representado um grande auxílio às ações combativas que a classe operária de toda a Venezuela levava a cabo para arrancar das garras da ditadura os presos políticos. Um dos resultados efetivos da solidariedade internacional foi a libertação de Olga Lizarazo. As petições e protestos devem ser dirigidos ao dr. German Suarez Flamerich, presidente da Junta Militar, Palácio de Trujillo, Caracas, Venezuela, e ao dr. Luiz Felipe Urbaneja, ministro da Justiça, Caracas, Venezuela.

Líderes políticos e personalidades da França enviaram recentemente numerosas mensagens pedindo a liberdade de Jesus Faria e dos dele mil sequestrados. Alguns dos signatários são: Paulo Eluard, Pablo Picasso, Jacques Ducloux, Marcel Cachin, André Wurmser, Georges Soria, Raymond Bonte, Eliciano Fajon, André-Sil, Benoit Franchon, Raymond Dine, Tristan Tzara, Gaston Monnasseau, Raymond Guyot, Mathilde Gabrieliani e Jos Nordman.

800 Operários Lançados ao Desemprego na Bangu

COPACABANA — Azenhaço, —
Cin. dos Artistas Unidos, com
M. Martins e Daniel Jerônis.
FIM — às 4:30 horas.

ALCAZAR — O Rei do Carnaval,
com M. Frazão e José Callegari —
FIM — às 9:30 horas.

GRUPO — As Amarguras de
Magalhães — cin. de J. Freire
Costa — às 10:30 horas.

GRUPO — Os Terrores da Guerra
Civil, com J. Freire Costa, N.
Arlé e outros — às 11
horas.

GRUPO — As Inútils do Va-

lente e várias páginas de
compositores brasileiros. Na
terceira parte a cantora Alma
Cunha de Miranda executará
canções do compositor portu-
guês.

Sessão encerrada às 11 horas.

Realiza-se no Museu Nacional
de História um concerto de vi-
toleiros. Haverá mais que
quatrocentos músicos, entre os
quais pagãos. Serão execu-
tadas obras de autores clási-
cos e contemporâneos e bra-

Vai Reunir-se o Conselho Nacional do Movimento Dos Partidários da Paz

O sr. José Antonio Aranha foi nomeado interventor da Prefeitura junto à Comarca dos Campos.

O sr. José Antonio Aranha foi nomeado interventor da Prefeitura junto à Comarca dos Campos.

1

